

Comércio Internacional junho de 2022

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **junho de 2022** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em junho de 2022 as exportações e as importações de bens do total da economia voltaram a aumentar significativamente em relação a junho de 2021, respetivamente 37,1% e 41,6% (em maio de 2022 as variações foram respetivamente, +40,7% e +45,0%). Note-se que os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +18,6% nas exportações e +26,0% nas importações. São de salientar os acréscimos em ambos os fluxos dos Fornecimentos industriais (+29,0% nas exportações e +21,2% nas importações), dos Combustíveis e lubrificantes (+159,8% e +220,3%, respetivamente) e do Material de transporte (+60,6% e +46,1%, pela mesma ordem). Em junho de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 522 milhões de EUR, o que representa um aumento de 903 milhões de EUR face ao mesmo mês de 2021 e um aumento de 145

milhões de EUR face ao mês anterior. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram 29,8% e 23,4%, respetivamente (+35,0% e +33,2%, pela mesma ordem, em maio de 2022). Os índices de valor unitário (preços) excluindo os produtos petrolíferos registaram variações homólogas de +13,0% nas exportações e +14,6% nas importações.

Relativamente ao mês anterior, em junho de 2022 as exportações e as importações diminuíram 5,6% e 2,8%, respetivamente (+20,4% e +13,4% em maio de 2022, pela mesma ordem).

No 1º semestre de 2022, as exportações de bens aumentaram 24,5% e as importações cresceram 36,6% em relação ao mesmo período de 2021. Comparando com o período homólogo de 2020, as exportações e as importações aumentaram 55,2% e 61,5%, respetivamente. De janeiro a junho de 2022 o défice da balança comercial (14 076 milhões de EUR) quase duplicou relativamente ao período homólogo de 2021 (7 546 milhões de EUR) e de 2020 (7 725 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido através da classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em junho de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um aumento da exportação (+21,5%) e da importação (+22,9%).

Pelo contrário, relativamente ao mês anterior, ocorreu uma redução, quer no caso da exportação (-6,7%), quer da importação (-4,2%).

No 1º semestre de 2022 em relação ao período homólogo de 2021, a exportação (+22,7%) e a importação (+23,1%) registaram acréscimos semelhantes.

- Em junho de 2022, em relação a junho de 2021, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+23,9%; 556 para 689 milhões de EUR) e das importações (+21,6%; 872 para 1 061

¹ A grande categoria e económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo a penas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar agravou-se em 56 milhões de EUR.

Em junho de 2022, relativamente a maio de 2022, a exportação sofreu um decréscimo (-6,4%; de 736 para 689 milhões de EUR).

No 1º semestre de 2022, em relação ao semestre homólogo de 2021, registou-se um acréscimo das exportações de 22,3% (3 233 para 3 955 milhões de EUR) e das importações de 24,2% (4 813 para 5 976 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 441 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em junho de 2022, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a junho de 2022 comparativamente ao período homólogo de 2020.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 31/05/2022 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 1º trimestre de 2022, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2021, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento significativo: 32,6% nas exportações e 33,4% nas importações.

Por sua vez, em 2021 em relação a 2020 a subida foi de 19,8% no caso das exportações e de 21,4% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 20,8% e as importações de 24,0%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 24,8% e 27,9%.

Em junho de 2022, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +20,9% no CAP e +40,1% no CF) e da importação (entre 21,6% no CAA e 46,7% no CF) para todos os complexos analisados. O CAA registou um aumento das exportações (+23,9%; 556 para 689 milhões de EUR) e das importações (+21,6%; 872 para 1 061 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar agravou-se em 56 milhões de EUR. Em junho de 2022, relativamente a maio de 2022, a exportação sofreu um decréscimo (-6,4%; de 736 para 689 milhões de EUR).

No 1º semestre de 2022, em relação ao semestre homólogo de 2021, O CAA registou um acréscimo das exportações de 22,3% (3 233 para 3 955 milhões de EUR) e das importações de 24,2% (4 813 para 5 976 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 441 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+43,0%), as Indústrias Alimentares (+29,3%), a Agricultura (+22,2%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) (+22,1%) e a Indústria do Tabaco (+16,2%). Em sentido inverso, os dois únicos ramos que apresentaram um decréscimo das exportações foram o ramo 18 (“Edição, impressão;...” (-2,8%) e a Silvicultura (-0,9%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram na Silvicultura (+54,4%), no ramo 16 (+52,3%), no ramo 17 (+38,0%), nas Pescas (+34,8%), na Indústria do Tabaco (+34,4%) e nas Indústrias Alimentares (+27,0%). Apenas o ramo 18 registou um decréscimo da importação (-7,3%).

junho

	2021 E			2022 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	281	129	-152	313	148	-165	11,5	14,4
Silvicultura	19	4	-16	37	4	-33	91,4	17,9
Pescas	33	14	-19	41	15	-25	23,5	10,2
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	591	427	-164	748	541	-206	26,5	26,7
IA	528	279	-249	678	369	-308	28,4	32,4
IB	44	99	55	48	97	50	9,7	-1,5
IT	20	50	29	23	75	52	11,4	50,8
Indústrias Florestais (IF)	155	333	179	218	468	250	41,1	40,4
ramo 16	51	140	88	80	177	97	56,9	26,6
ramo 17	103	193	90	137	290	153	33,5	50,4
ramo 18	0	1	0	0	1	1	-27,3	23,8
CAA (Agricultura + IABT)	872	556	-316	1 061	689	-372	21,6	23,9
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	885	520	-364	1 079	629	-449	22,0	20,9
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	174	337	163	255	472	217	46,7	40,1
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 046	893	-153	1 316	1 161	-154	25,8	30,0
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 079	907	-172	1 356	1 177	-180	25,7	29,7

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2021 E			2022 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	1 608	683	-925	1 904	834	-1 069	18,4	22,2
Silvicultura	120	35	-86	186	35	-151	54,4	-0,9
Pescas	185	77	-108	249	89	-160	34,8	15,0
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	3 205	2 551	-655	4 072	3 120	-952	27,0	22,3
IA	2 893	1 682	-1 211	3 673	2 175	-1 498	27,0	29,3
IB	203	553	349	253	578	325	24,2	4,5
IT	109	316	207	147	368	221	34,4	16,2
Indústrias Florestais (IF)	857	1 863	1 006	1 225	2 490	1 265	42,8	33,6
ramo 16	298	817	519	453	997	544	52,3	22,1
ramo 17	557	1 039	482	769	1 486	717	38,0	43,0
ramo 18	3	7	4	2	7	4	-7,3	-2,8
CAA (Agricultura + IABT)	4 813	3 233	-1 580	5 976	3 955	-2 021	24,2	22,3
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	4 889	2 994	-1 895	6 079	3 676	-2 403	24,3	22,8
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	978	1 898	920	1 411	2 524	1 114	44,3	33,0
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	5 791	5 131	-660	7 386	6 479	-907	27,6	26,3
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	5 976	5 209	-767	7 636	6 568	-1 067	27,8	26,1

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2022	mai 2022	jun 2021	jun 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	219,8	223,9	186,7	162,0	-1,9	17,7
Produtos Transformados	472,5	518,0	383,1	344,1	-8,8	23,4
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	692,3	741,9	569,7	506,1	-6,7	21,5

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jun 2022	jan-jun 2021	jan-jun 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	1 202,5	975,6	905,5	23,3	7,8
Produtos Transformados	2 802,2	2 288,8	2 030,1	22,4	12,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	4 004,7	3 264,5	2 935,6	22,7	11,2

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2022	mai 2022	jun 2021	jun 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	473,9	488,1	392,0	320,0	-2,9	20,9
Produtos Transformados	626,0	659,9	503,0	434,2	-5,1	24,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 099,9	1 148,0	894,9	754,2	-4,2	22,9

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-jun 2022	jan-jun 2021	jan-jun 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	2 566,9	2 114,2	1 950,3	21,4	8,4
Produtos Transformados	3 427,7	2 754,4	2 586,2	24,4	6,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	5 994,6	4 868,6	4 536,6	23,1	7,3

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em junho de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um aumento da exportação (+21,5%) e da importação (+22,9%) dos produtos alimentares e bebidas. Pelo contrário, relativamente ao mês anterior, ocorreu uma redução, quer no caso da exportação (-6,7%), quer da importação (-4,2%).

No 1º semestre de 2022 em relação ao período homólogo de 2021, a exportação (+22,7%) e a importação (+23,1%) registaram acréscimos semelhantes.

A evolução da exportação de produtos primários relativamente aos produtos transformados foi mais favorável relativamente ao mês anterior e ao período homólogo do ano anterior.

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentare Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no primeiro semestre de 2022 relativamente ao período homólogo de 2021 foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, mais 454,2 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +287,6 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+132,8 milhões), os óleos de girassol, cártamo ou algodão (+41,0 milhões), o óleo de soja (+24,5 milhões) e os óleos de bagaço de azeitonas (+15,7 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +134,9 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +107,0 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, +93,6 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +80,2 milhões de EUR, com destaque para as peras (+37,6 milhões), as framboesas e amoras (+10,9 milhões), as maçãs (+8,1 milhões), os mirtilos (+6,5 milhões), os kiwis (+5,6 milhões), as frutas de casca rija (4,5 milhões) e os citrinos (+4,4 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, +71,9 milhões de EUR, representando a cortiça aglomerada +32,5 milhões e as obras de cortiça natural +23,3 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufaturados”, +55,8 milhões de EUR, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a serem responsáveis por +54,4 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +40,5 milhões de EUR, destacando-se as preparações de tomate (+27,4 milhões) e as preparações e conservas de hortícolas não congelados (+5,9 milhões);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 39,2 milhões de EUR, registando mais 38,4 milhões as sementes de alfarroba;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +38,6 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um acréscimo de 26,1 milhões, os ovos com casca de 8,1 milhões e os ovoprodutos de 3,8 milhões;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +30,8 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de

açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 18,5 milhões e para as cervejas com mais 9,8 milhões³;

- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +29,6 milhões de EUR, salientando-se os alimentos para animais (+16,3 milhões) e os bagaços de soja (+5,7 milhões);
- “Cereais” +28,7 milhões de EUR, com referência para o arroz (+19,6 milhões) e o milho (7,3 milhões).

Os dois únicos grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -0,4 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Carnes e miudezas”, menos 0,4 milhões de EUR, sendo a carne de suíno a única que sofreu uma redução (-26,1 milhões)⁴.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou no período de janeiro a junho de 2022 relativamente ao período de janeiro a junho de 2021 foram:

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +286,9 milhões de EUR que saíram do nosso país;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +239,8 milhões de EUR;
- “Papel e cartão;...”, mais 229,6 milhões de EUR;
- “Cereais” +215,3 milhões de EUR, com realce para o milho (+98,8 milhões) e para o trigo (+80,7 milhões);
- “Carnes e miudezas”, mais 177,5 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+114,4 milhões), suíno (+24,0 milhões) e aves (+23,8 milhões);
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +111,9 milhões de EUR, registando as gorduras e óleos, animais ou vegetais e suas frações modificados

³ A exportação de vinhos sofreu uma redução (-5,6 milhões)

⁴ Dentre as que registaram um aumento, de referir a carne de bovino (+16,6 milhões) e a de aves (+4,8 milhões)

quimicamente +41,7 milhões, as gorduras e óleos vegetais e suas frações não modificados quimicamente +34,1 milhões e os óleos de bagaço de azeitona +17,3 milhões⁵;

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 90,9 milhões de EUR, registando o girassol mais 70,6 milhões e a soja mais 8,5 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +79,9 milhões de EUR, apresentando o queijo um acréscimo de 33,7 milhões, o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar de 10,7 milhões, o iogurte de 9,7 milhões, o leite e nata não concentrados ou adicionados de açúcar de 6,3 milhões, o mel de 5,8 milhões e o soro de leite de 5,6 milhões;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +65,9 milhões de EUR, sendo +41,6 milhões para os produtos de padaria e pastelaria e +11,7 milhões para as massas alimentícias;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +58,0 milhões de EUR, com realce para o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores, etc. com +23,3 milhões, para os vinhos com +8,6 milhões, para o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume = > 80% vol; aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico com 8,5 milhões e para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +8,4 milhões;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +50,3 milhões de EUR, registando +22,6 milhões as preparações e conservas de peixes e +17,2 milhões as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +48,3 milhões de EUR, destacando-se os sumos (+13,0 milhões), as frutas preparadas ou conservadas (+12,9 milhões) e os hortícolas preparados ou conservados congelados (+11,7 milhões);

⁵ Pelo contrário, o azeite registou uma redução da importação (-5,7 milhões)

- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +46,3 milhões de EUR, salientando-se os alimentos para animais (+31,7 milhões) e os bagaços de soja (+8,6 milhões).

Os dois únicos grupos de produtos cuja importação se reduziu foram:

- “Animais vivos”, menos 9,6 milhões de EUR gastos, com destaque para os cavalos reprodutores de raça pura (-5,1 milhões) e os ovinos e caprinos (-3,7 milhões)⁶;
- Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos, -1,6 milhões de EUR, tendo as tripas, bexigas e estômagos de animais sofrido uma redução de 3,4 milhões.

⁶ Por sua vez, os suínos (+3,3 milhões) e os bovinos (+1,8 milhões) registaram um aumento da importação

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-jun 2022 / jan-jun 2021 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-jun 2022	jan-jun 2021	Var.% 22-21	jan-jun 2022	jan-jun 2021	Var.% 22-21
Animais vivos	177 578	154 213	15,2	95 359	104 998	-9,2
Carnes e miudezas, comestíveis	130 803	131 211	-0,3	683 589	506 134	35,1
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	437 670	330 690	32,4	1 104 772	817 828	35,1
Leite e lactínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	234 899	196 281	19,7	365 201	285 260	28,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	49 387	46 171	7,0	42 341	43 949	-3,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	92 262	89 512	3,1	84 930	76 311	11,3
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	173 013	168 222	2,8	245 941	237 520	3,5
Frutas; cascas de citrinos e de melões	397 986	317 791	25,2	415 195	411 732	0,8
Café, chá, mate e especiarias	62 671	56 579	10,8	173 024	143 501	20,6
Cereais	62 102	33 441	85,7	664 003	448 656	48,0
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	35 767	28 852	24,0	80 408	54 463	47,6
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	105 991	66 821	58,6	578 546	487 619	18,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2 911	1 219	138,8	46 594	22 607	106,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	2 128	2 557	-16,8	5 504	3 538	55,6
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	735 594	448 035	64,2	523 998	412 114	27,1
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	187 300	159 842	17,2	233 162	182 833	27,5
Açúcares e produtos de confeitaria	66 683	52 387	27,3	132 134	97 973	34,9
Cacau e suas preparações	23 301	17 989	29,5	112 064	95 013	17,9
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	219 144	192 218	14,0	364 447	298 539	22,1
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	275 936	235 435	17,2	243 476	195 187	24,7
Preparações alimentícias diversas	154 703	126 875	21,9	278 936	239 423	16,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	640 146	609 350	5,1	288 990	231 019	25,1
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	138 557	108 926	27,2	256 658	210 339	22,0
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	387 936	332 099	16,8	165 861	138 011	20,2
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	518 526	383 634	35,2	682 591	442 796	54,2
Cortiça e suas obras	649 686	577 738	12,5	104 058	82 961	25,4
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	452 832	359 249	26,0	56 689	45 682	24,1
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 380 757	926 543	49,0	786 274	556 641	41,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jun 2022 / jun 2021 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jun 2022	jun 2021	Var.% 22-21	jun 2022	jun 2021	Var.% 22-21
Animais vivos	25 327	25 915	-2,3	16 660	14 945	11,5
Carnes e miudezas, comestíveis	26 818	20 006	34,1	118 331	93 028	27,2
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	80 074	60 883	31,5	203 680	164 457	23,8
Leite e lactínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	36 044	31 941	12,8	67 467	50 854	32,7
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	8 552	8 528	0,3	7 422	8 593	-13,6
Plantas vivas e produtos de floricultura	7 774	8 841	-12,1	11 499	11 646	-1,3
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	31 535	30 872	2,1	30 511	26 277	16,1
Frutas; cascas de citrinos e de melões	85 855	70 623	21,6	86 336	79 026	9,3
Café, chá, mate e especiarias	9 586	9 235	3,8	29 646	20 978	41,3
Cereais	9 539	5 621	69,7	70 667	65 196	8,4
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	5 330	3 966	34,4	15 722	9 003	74,6
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	16 046	12 953	23,9	127 022	112 966	12,4
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	716	138	418,2	7 968	3 429	132,4
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	218	394	-44,7	916	922	-0,7
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	114 896	67 075	71,3	107 715	69 659	54,6
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	33 795	25 837	30,8	43 252	31 546	37,1
Açúcares e produtos de confeitaria	11 769	8 898	32,3	20 845	16 454	26,7
Cacau e suas preparações	4 622	2 607	77,3	15 030	14 045	7,0
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	40 997	33 141	23,7	61 425	49 351	24,5
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	43 617	41 143	6,0	45 569	38 163	19,4
Preparações alimentícias diversas	27 236	22 294	22,2	58 853	50 043	17,6
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	108 772	109 483	-0,6	56 027	49 903	12,3
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	22 521	17 579	28,1	46 671	36 853	26,6
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	78 623	52 258	50,5	26 739	25 137	6,4
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	91 906	62 962	46,0	123 731	74 999	65,0
Cortiça e suas obras	117 319	99 088	18,4	21 474	15 678	37,0
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	88 402	69 073	28,0	11 933	8 709	37,0
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	267 180	169 589	57,5	140 456	102 700	36,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	jun 2022	mai 2022	jun 2021	jun 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	14 260	20 408	14 683	12 299	-30,1	-2,9
Exportações	70 493	77 324	74 867	66 351	-8,8	-5,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

	jan-jun 2022	jan-jun 2021	jan-jun 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Importações	93 172	84 614	77 521	10,1	9,1
Exportações	432 644	438 243	369 575	-1,3	18,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Em junho de 2022, a exportação de vinhos e mostos apresentou um recuo em relação ao mês anterior (-8,8%), ainda assim inferior ao registado pela importação (-30,1%). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, ocorreram decréscimos menos significativos, nomeadamente na importação (-2,9%); exportação (-5,8%).

No período de janeiro a junho de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, verificou-se um ligeiro decréscimo da exportação (-1,3%) e uma subida da importação (+10,1%).

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2021 representou 76,1% do valor total exportado (186,3 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 14,1% (34,5 milhões de EUR) e as amoras com 9,5% (23,3 milhões de EUR).

Em junho de 2022 o valor de exportação destes frutos aumentou em relação ao mês anterior (+25,1%; +8,1 milhões de EUR), tendo-se registado uma subida significativa dos mirtilos (+255,0%; +11,1 milhões), ao contrário das framboesas (-9,0%, -2,0 milhões) e das amoras (-20,7%, -1,1 milhões). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior ocorreu um ligeiro acréscimo (1,1%; +0,5 milhões de EUR), sendo de destacar igualmente a subida registada nos mirtilos (+36,8%, +4,2 milhões) e a quebra nas framboesas (-14,7%, -3,6 milhões).

No primeiro semestre de 2022, observou-se também um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+15,7%, +17,2 milhões de EUR), destacando-se o aumento das framboesas (+8,4%, +6,8 milhões de EUR), dos mirtilos (+38,5%, +6,5 milhões de EUR) e das amoras (+34,7%, +4,2 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	jun 2022	mai 2022	jun 2021	jun 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	24 833,5	27 939,3	28 406,2	23 579,5	-11,1	-12,6
Framboesas	20 761,6	22 803,3	24 327,8	20 508,8	-9,0	-14,7
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	4 071,9	5 136,1	4 078,4	3 070,7	-20,7	-0,2
Groselhas, incluindo o cassis	257,6	139,4	390,6	208,3	84,8	-34,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	56,0	0,0	157,3	5,5		-64,4
Groselhas de cachos vermelhos	169,1	116,3	218,8	190,4	45,4	-22,7
Groselhas de cachos brancos	32,5	23,1	14,6	12,3	40,6	123,3
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	15 489,9	4 363,7	11 323,3	13 210,6	255,0	36,8
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	15 489,4	4 362,8	11 323,3	13 210,6	255,0	36,8
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,2	0,4	0,0	0,0	-59,8	
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,3	0,5	0,1	0,0	-44,5	219,0
Total dos Frutos de Pequena Baga	40 580,9	32 442,5	40 120,1	36 998,3	25,1	1,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-jun 2022	jan-jun 2021	jan-jun 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	103 267,7	92 339,4	97 585,5	11,8	-5,4
Framboesas	87 158,1	80 384,0	88 196,8	8,4	-8,9
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	16 109,6	11 955,4	9 388,6	34,7	27,3
Groselhas, incluindo o cassis	405,5	598,2	487,2	-32,2	22,8
Groselhas de cachos negros "cassis"	56,4	218,3	7,0	-74,2	3005,8
Groselhas de cachos vermelhos	290,5	364,8	439,1	-20,4	-16,9
Groselhas de cachos brancos	58,5	15,1	41,1	288,4	-63,3
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	23 305,5	16 839,4	22 857,4	38,4	-26,3
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,1	0,6	0,6	-89,9	-13,0
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	23 300,4	16 817,6	22 855,8	38,5	-26,4
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	3,3	2,0	1,0	61,2	108,1
Outras frutas do género "Vaccinium"	1,7	19,3	0,0	-91,1	385200,0
Total dos Frutos de Pequena Baga	126 978,7	109 777,0	120 930,0	15,7	-9,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2022 - dados preliminares)